

## ANAIS - XXXVI Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia

### 64-SESSÃO 12 - FUNÇÃO PULMONAR

30/11/2012 15:45-17:00

SALA BERILO

[Trabalho 3203 ]

FUNÇÃO PULMONAR

#### ANÁLISE DOS ÂNGULOS DE QUEDA DE SPO<sub>2</sub> E TEMPO DE RECUPERAÇÃO APÓS A DESSATURAÇÃO NO TESTE DA CAMINHADA DE 6 MINUTOS.

MARIA ÂNGELA FONTOURA MOREIRA; FRANCESCO BOENO; GABRIEL ARRIOLA MEDEIROS; PAULO STEFANI SANCHES;

*HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL;*

[maanmo@terra.com.br](mailto:maanmo@terra.com.br)

#### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O teste de caminhada de seis minutos (TC6) é importante na avaliação funcional respiratória pois possibilita a detecção da hipoxemia induzida pelo exercício, considerada um marcador de gravidade das doenças respiratórias. Trabalhos mostram que dessaturação precoce no TC6 em pacientes com DPOC indica risco de severa hipoxemia e necessidade de oxigenoterapia domiciliar. **OBJETIVO:** Avaliar o comportamento da curva de saturação de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) durante o TC6 em pacientes com DPOC. **METODOLOGIA:** Analisou-se a curva de SpO<sub>2</sub> registrada durante o TC6 em pacientes com DPOC que realizaram exames na Unidade de Fisiologia Pulmonar do HCPA. O TC6 foi realizado em um corredor de 27m com monitoramento contínuo por telemetria da SpO<sub>2</sub> e FC. Todos os pacientes completaram o TC6 sem interrupção, iniciaram o teste com valores normais de SpO<sub>2</sub> e não utilizaram O<sub>2</sub>. Determinou-se o tempo para queda de 4% na SpO<sub>2</sub> (TD4), para atingir 88% (TD88) e para atingir o menor nível de SpO<sub>2</sub> (TDM), bem como o tempo de recuperação após os 6 minutos (TR). Calculou-se a inclinação destas curvas através da fórmula:  $(SpO_2 \text{ final} - SpO_2 \text{ inicial}) / \text{tempo}$ . Também foi calculado o ângulo destas retas de queda, correspondente ao arcotangente da inclinação. **RESULTADOS:** Incluiu-se 91 pacientes com DPOC (idade de 64±11 anos) e VEF1 de 910mL±33%). Os ângulos das retas de queda foram 35° no TC4, 36° no TD88 e 33° no TDM (com média da SpO<sub>2</sub> mínima de 85%). Observou-se que 44 pacientes (48%) tiveram 4% de queda de SpO<sub>2</sub> até o 1º minuto da caminhada, mas não houve correlação significativa entre a distância e inclinação ou ângulos de dessaturação. Encontrou-se uma correlação significativa entre o tempo de recuperação e a TDM ( $r = -0.438$ ,  $p < 0.001$ ) e com a distância percorrida ( $r = -0.252$  e  $p < 0,016$ ). **CONCLUSÃO:** Observou-se o prolongamento do tempo de recuperação nos pacientes com maior dessaturação e com as menores distâncias caminhadas. Metade dos pacientes já dessaturou no 1º minuto.